

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compe-
trado dos sentimentos
de caridade e amor ao
proximo faz o bem pelo
bem, sem esperança de
compensação, paga o mal
com o bem, toma a defe-
sa do fraco contra o for-
te e sacrifica o seu inte-
resse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE MARÇO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 266

COMUNICAÇÃO

O advogado

DR. JOSÉ CARVALHO ROSA

tem o prazer de comunicar aos seus prezados clientes e amigos que transferiu o seu escritório para a Praça Sabino Loureiro, 535 (antiga Praça das Magnolias), onde também tem a sua residencia.

"RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação — Tradução de José Engracia

A CRITICA DE MR. BAYFIELD

Logo depois do aconteci-
mento informei ao Rev. M. A.
Bayfield, ex-diretor do Cole-
gio Eastbourne, inteiramente
dos fatos, como um interes-
sante incidente para a S. P. R.
(Sociedade de Pesquisas Psi-
quicas), e ele foi suficientemente
atencioso ao ponto de
enviar-me uma nota em res-
posta:

"Horacio não diz claramen-
te, com referencia á sua esca-
pada, si a árvore o atingiu
ou não, mas eu sempre pen-
sei que sim.

Ele diz que Faunus amorce-
teu o golpe; ele não diz
"desviou-o para o lado". Com
referencia á sua terrível per-
da, o significado parece ser
que o golpe se daria mas que
não esmagaria; ele seria "ali-
viado" pela segurança trazida
para si por uma mensagem
especial de Myers, de que o
filho ainda vive.

"Eu terei interesse em sa-
ber o que pensa desta inter-
pretação. O "proteje" eu tomo
como significando proteger
contra o ser esmagado pelo
golpe, perdendo a fé e a es-
perança, como estamos sem-
pre em perigo, quando atin-
gidos por alguma cruel cala-
midade pessoal. Muitos ho-
mens quando dessa maneira
atingidos, como Merlin, fazem,

"como mortos,
E perdidos para a vida, para o
uso, o nome e a fama".

(*"as dead,
And lost to life and use and
name and fame."*)

Isso parece-me dar uma
aplicação suficientemente pre-
cisa á palavra (na qual Myers
aparentemente insiste) e á
referencia completa a Horacio".

Num "Postscriptum" ele ajun-
ta o seguinte:

"No Carm. III. 8, Horacio
descreve-se a si proprio como
*prope funerals arboris
ictu*, quasi morto pelo golpe
de uma árvore". Um artista
na expressão, tal como ele
foi, não haveria mencionado
nenhum "golpe" si não hou-
vera tido algum; e ele haveria
dito "quasi morto pela queda

de uma árvore"—ou expres-
são semelhante. Deve-se notar
que em ambas as passagens
ele usa a palavra *ictus*. E no
i. i. 13. II (a ode é inteira-
mente consagrada á árvore)
ele diz que o homem deve
ter sido um camarada mergu-
lhado em todas as maldades"
"que plantou-te uma amaldi-
çoada massa de madeira, uma
cousa destinada a cair (este é
o delicado significado de *cad-
ducum*—não meramente "cain-
do") sobre a merecida cabe-
ça de teu senhor. "Aqui no-
vamente a linguagem implica
que ele foi atingido, e atingi-
do na cabeça.

"Efectivamente, a escapada
deve ter sido premente (por
um tris como vulgarmente se
diz em Português), e é in-
possível acreditar que Horacio
haveria sido tão profunda-
mente impressionado pelo ac-
cidente si ele não houvera sido
de fato atingido. Ele se refere
ao acidente quatro vezes:

Carm. ii. 13.—(Ode dirigi-
da á árvore—quarenta longas
linhas).

ii. 17. 27.
iii. 4. 27.—(Aqui ele põe o
risco que correu em confron-
to com a retirada em Felipe, (1)
da qual escapou.

iii. 8. 8.
"Eu insisto em tudo isto
para fortalecer minha interpre-
tação como também a sua
procedencia de Myers, que
certamente estaria absoluta-
mente certo em todos os pon-
tos de sua referencia a Fau-
nus e Horacio—e, como não
tenho nenhuma dúvida, acre-
ditava que Horacio não se
escapára do golpe, e que este
fôra de natureza bem severa".

NOTA POR O. J. L.
(Oliver J. Lodge)
Desde que alguns dos tra-
dutores, especialmente tradu-
tores de versos, de Horacio,
interpretam a idéa de desviar
ao lado o golpe, será util dar
ênfase ao fato de que a maior
parte dos eruditos consulta-

(1) N. do T. — Cidade arruinada da Macedo-
nia, onde Augusto e Antonio derrotaram Bru-
tus e Cassio. S. Paulo esteve aprisionado aqui.
Veja-se a Epistola de S. Paulo aos Filipenses.

dos deu "aliviou" ou "en-
mente clara—"um galho de
fraqueceu" como tradução. Co-
mo o Professor Strong diz—
"Não ha dúvida nenhuma de
que "levasset" significa "en-
fraqueceu" o golpe; o galho
caiu e atingiu o Poeta, porém
levemente, pela intervenção de
Faunus. "Levo" neste sentido
é perfeitamente comum e clas-
sico". A tradução em prosa
de Bryce (Bohn) é perfeita-

mente clara—"um galho de
árvore caído em minha cabe-
ça haveria sido seguramente
minha morte, si o bom Fau-
nus não aliviasse o golpe."
E embôra a tradução de Co-
nington consigne "aparou o
golpe no meio da caída", ele
realmente significa a mesma
coisa, porque é a morte, e
não o fermento ou o golpe
de Bryce (Bohn) é perfeita-

sobre o poeta, que foi evitada:

L A T I M

"Me truncus illapsus cerebro
Sustulerat, nini "Faunus" ictum
Dextra levasset, Mercurialium
Custos virorum."

INGLÊS (Tradução de Oliver Lodge)

"Me the curst trunk, that smote my skull,
Had slain; but Faunus, strong to shield
The Friends of Mercury, check'd the blow
In mid descent".

P O R T U G U Ê S

"O tronco despedaçado ter-me-ia morto pela ca-
beça si Faunus, guarda dos varões de Mercurio, não apa-
rasse com sua direita o golpe".

Continúa

DEUS

*Eu amo Deus, Supremo, Onipotente,
Que refulge de amor e de beleza;
Ele deslumbra e anima a toda gente,
A conquistar o emblema da pureza.*

*Eu vejo Deus abençoar o crente,
A criança, o velho e a pobreza;
Do seu fulgôr se evôla, eternamente,
A emanação de sideral grandeza*

*Quero fruir o bálsamo sublime,
Que procede do Pai que nos redime,
Pelo espargir, da luz e da verdade.*

*E proclamo aos incrédulos do mundo,
Que nesta luta de sofrer profundo,
Existe um Deus que alenta a humanidade.*

LEONARDO SEVERINO

VIDROS ABENÇOADOS

Ao preclaro mestre Septímio Salerno

Era dia de Natal.

Lá fóra a criançaada entoa-
va hosanas ao Senhor.

Naquela triste situação, ten-
do a agulha-la a miséria rui-
de e a consola-la, apenas, ao
lado, a meiguite de sua úni-
ca filha que choramingava
incessantemente, jazia a pobre
viuva, no tégurio esconso em
que vivia.

A pequena de ha muito
que chorava, chorava porque
queria uma boneca. E a mãe,
em voz dolente, acalentava-a:
—"Não chóres, filhinha,
que hei de fazer, si em casa
não ha um real siqueir? Papá-
Noel, este ano, não se lem-

brou de ti... Não o culpes
tambem, porque, sem dúvida,
estava fechada a porta quan-
do ele por aqui passou".

Cont. na 4a. página

GABINETE DENTARIO

DO
Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a pre-
ços modicos — Tratamento completamente indolor

CLINICA DIURNA das 7 ds 11 e das 12 ds 18 horas
CLINICA NOTURNA das 7 ds 8 horas

Consultorio e residencia: Rua Campos Sales, 983 — Em fren-
te á Prefeitura Municipal — FRANCA

GLORIFICANDO

Memorare novissima tua et non peccabis

"Lembra os teus trespassados e não pecarás". Nunca, como no presente artigo, o mote eclesiástico teve valor de verdade, ainda que os dogmáticos não lhe aprovelem a aplicação.

Mas nós que não temos preconceitos, colhemos o mote e adornamos uma grande Trespasada, que cumpriu uma das maiores e mais luminosas missões terrenas: a conversão dos ateus à Imortalidade da Criação.

Completem-se neste mês exatamente oitenta anos do nascimento de "Eusapia Paladino", a medium incomparável, analfabeta, ignorante, que fez vibrar o mundo científico internacional sobre os fenômenos espíritos.

Escrevo a seu respeito, tendo presente, diante de mim, o seu fidelíssimo retrato, que parece ainda palpitar poderosamente, como no dia em que a encontrei em Nápoles, na sua pobre morada de 19. andar, situada em uma viela plebéia, cheia de gente também pobre, trabalhadora.

E lá no meio daquele formigueiro humano, rumoroso e escassamente higienico, que a maior medium da época vivia e acolhia as visitas dos estudiosos, críticos, curiosos, resignada a todos os sofrimentos e dores, ataques e calúnias, apertos de mãos e abraços, e... invocações de caridade material. Ela que era extremamente pobre.

Pobre no sentido genuíno da palavra: quando, si quisesse, podia provocar da Itália e do Exterior uma chuva de dinheiro, como as hodiernas pitonisas das metrópoles, recentemente madame Aurelia, romana, que com os procyptos mediunicos fez erigir para si, no Campo Verano de Roma, um mausoléu de um milhão de liras.

Eusapia Paladino (falecida com 64 anos de idade), nasceu a 21 de Janeiro de 1854 em Minervino Murge da Apulia, de obscuros camponeses.

Iniciou sua vida sem mesmo o conhecimento do alfabeto, como cozinheira primeiro e costureira depois em Nápoles.

Os primeiros fenômenos mediunicos surgiram de improviso com grande estupor de quantos a cercavam, incutindo-lhe formidável medo. Fenômenos puramente físicos, mas clamorosos, nos quais a fama de "feitiçeira" se espalha rapidamente, interessando o mundo científico.

Falecido o seu primeiro protetor Damiani, que era um velho espirita, por ela se interessou um joven e brilhante official do exercito italiano, Ercole Chiaia, que—impressionado pelos fatos extraordinarios—abandona a sua sedutora carreira para entregar-se totalmente aos estudos do Espiritismo.

Os clamores turbam, afinal, o maior assertor das "laras atávicas", o professor Cezar Lombroso, de Turim, verdadeiramente celebridade internacional, que

ridiculariza publicamente a Paladino e seu mecenaz. Mas este último, desafia Lombroso a desmentir—de visu—as experiências mediunicas, declarando-se pronto a exhibir a medium onde, quando e como exigir o incrível.

Temor, hesitação, o que sei eu? Lombroso impõe a primeira experiência em sua casa, em Turim, no seu quarto... de dormir. Eu ainda hoje imagino que o cientista impusesse tal "condição pueril" para fugir ao "desafio corajoso" de Ercole Chiaia: mas este nobre joven não se perturba e vai com a Paladino à longínqua metrópole do Piemonte, à casa do famoso positivista criminal.

Quais os primeiros fenômenos? No âmago surpreendente, pois não tarda a materializar-se a propria Mão de Lombroso, que beija ternamente a fronte do Filho incredulo, com palavras de amor. Amaterialização repete-se as vezes.....

E depois, o crescendo das manifestações se desenvolve nitidamente, deslumbrante, pulverizando os negadores.

Mas, como não ha rosa sem espinhos e missão sem amarguras, não faltam ás vezes aspides que tentam morder a grande creatura.

Serão mordeduras que não lhe darão treguas, entoxicando-lhe o físico e o moral, provocando-lhe crises nervosas e prantos dolorosos.

O conhecido publicista Torelli Violler foi o peor e cruel de seus caluniadores, pois que publicou falsidades inomináveis: disto aproveitam os dogmáticos e mesmo o Vaticano para lançar ao orbe qualificações imundas sobre a purissima e honestissima Eusapia Paladino.

O proprio, sério professor Morselli, irmão científico dileto do Lombroso, embora admitindo sem reservas os fenômenos, volta ás costas á medium porque (oh, infeliz!) lhe causa náuseas. Não quer ver a materialização de sua Mãe, que acha aparição do cemiterio.

Outros cientistas descem ao supremo vilipendio qual o denunciar as partes intimas de Paladino, para observar a sua sensibilidade fisiologica em relação aos fenômenos (dizem eles) historicos.

E ela passa, dolorosa e passiva, humilde e consciente em toda esta "Via Crucis" de torturas e abjeções sociais—científicas, até que se saiba que o seu "John", o espirito possessor não é uma imaginação, mas uma realidade irrefutável. "John", que foi seu Pai em precedente encarnação....

Mas a luta em torno a esta creatura maravilhosa tem também os seus louros e triunfos.

O prof. Cezar Lombroso a declara publicamente superior a uma imperatriz da terra. Flamarion a proclama a mais poderosa medium do mundo: cientistas como Schiapparelli, Bor-

Dr. Antonio Lopes
MÉDICO

Especialista em moléstias de senhores e crianças e clínica em geral

Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-8-9
S. Paulo — FRANCA

tazzi, Brofferio, Porro, Vassallo, italianos: Richet, Aksakof, De Rochas, Ochorowicz, etc. estrangeiros, inclinam-se ante a "analfabeta e ignorante", que leva no punho a canteira reveladora da Imortalidade, iluminando e convertendo os peiores de seus negadores.

Da França á Norte America, onde ela vai, a sua personalidade provoca profunda admiração, não obstante falar a Paladino apenas o dialeto "napolitano" e no estado normal demonstra ignorar até as noções elementares de qualquer creatura inteligente.

Mas no fundo da sua alma brilha uma virtude que os filantropos, os ricos, e até algum nosso irmão abastado, ignoram; a caridade sem limite (digo "sem limite") para os necessitados. Pois que, leitor meu, é bem sabido que Eusapia Paladino recebia "cheques" de anônimos, além de conspicias personalidades do mundo científico, mas que ela imediatamente dividia entre os infelizes de toda a especie, principalmente moças sem recursos, como é verdade que morreu pauperissima e seus restos mortais, foram levados ao cemiterio em carro de ultima classe.

Seus fenômenos mediunicos resumem-se assim:

"Materializações de espiritos—Pancadas gerais em moveis e muros—Levantamento de pesos de toda especie—Sons de instrumentos—Produções de luz—Escrita automatica direta (conquanto fosse analfabeta)—Impressões de rostos e membros humanos em argila, cera quente etc. etc.

Durante as suas sessões mediunicas que tiveram período atívisimo de mais de trinta anos, em toda a parte e com illustrações mundiais, insofismaveis, notou-se sempre que a Paladino agia passivamente e talvez com medo. Verdadeiro instrumento dócil e inconsciente das potencias astrais.

Glorificando tal Espirito, no otogessimo aniversario de nascimento, nós, propagadores da III Revelação, a invocamos e a lembramos como fatora da nossa imortalidade.

Pois que relembrar os nossos Trespasados equivale a não pecar: melhor a imitar Aquele que deu á causa do Espiritismo todo o seu esforço, da materia á alma.

Missionaria de Luz e de Amor...
Mariano RANÇO D'ARAGONA

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 15500

De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500

só na
Agencia FORD

INVENTARIOS, cobranças, divisões, contratos, requerimentos em geral e qualquer serviço no fóro e nas repartições públicas — DEFESAS NO CRIME —

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

(Inserito na ordem dos advogados de S. Paulo)

HONORARIOS MÓDICOS

RUA DR. JULIO CARDOSO, 873 — Franca

ALLAN KARDEC

A 1.º de Abril, domingo, ás 20,30 horas, um grupo de espiritas de São Paulo, sob os auspícios de I. C. B. "Verdade e Luz", promoverá solene comemoração pela data de 31 de Março, desincarnação do glorioso mestre Allan Kardec.

Fará a oração do dia, o notavel tribuno e homem de letras dr. Leoncio Corrêa, poeta e jornalista, que, convidado, virá do Rio de Janeiro especialmente para esse fim.

Haverá a seguir, um sarau lírico-musical, tomando parte

eximios artistas. Serão convidados os intelectuais e mundo official de São Paulo.

Os confrades quer da Capital, quer do interior, que desejarem aderir, deverão dirigir-se ao Palacete S. Helena, 2.º andar, sala 205, ou a caixa postal, 2835.

O Comité: drs. Militão Pacheco, Monte Ablas, Lameira de Andrade, Carlos Amaral Camargo, Henrique Macedo e srs. Geogino Barroso, Guido Lami e Odilon Negrão.

UMA JOIA!

ANUARIO DAS SENHORAS

Contendo em suas belissimas paginas em rotogravura, um milhão de assuntos para a mulher e para o lar.

Modas, Bordados, Crochê, Tricô, Decoração e arranjos de casa, Assuntos de Belesa, Receitas culinarias, Penteados, Música, Arte, Poesia, Contos, Novelas, Diálogos, Literatura, Illustrações, Esportes, Cinema, Quiromancia, Adornos em Geral, Conselhos as mães e ás jovens e uma infindavel quantidade de sugestivos assuntos que interessarão a todos os espiritos femininos.

UMA VERDADEIRA JOIA

E' portanto, o Anuario das Senhoras que contém perto de 300 paginas, em rotogravura, rica, artisticamente illustrada em uma magnifica encadernação.

Adquiram um exemplar dessa importante obra, pedindo ao nosso agente nesta, ou á S. A. "O MALHO", Travessa do Ouvidor, 34—Rio. Preço:—\$3000.

LIVROS NOVOS

Acabámos de receber a excelente obra de Guerra Junqueira: FUNERAIS DA SANTA SE'.

Este livro que encerra as mais belas poesias espirituais, é um trabalho mediunico recebido em 1932, na sede do Grupo Espirita—ROUSTAING:—em Belém do Pará, por intermédio da medium America Delgado.

Completa-o uma grande parte contendo traços biograficos do autor, o que torna a obra ainda mais util e atraente.

Quem conhece trabalhos outros do grande vate, reconhecerá nesta obra, neste livro bellissimo e forte, o verbo maravilhoso desse poeta que acaricia e que fere, e ferindo e acariciando, estampa em cada página pensamentos profundos de quem fala e consola, e de quem combatendo o erro dignifica e eleva a Justiça.

Ninguém poderá deixar de lê-lo; só assim se terá uma idéa de quanto ha de belo,

de grande e de nobre, nas trezentas paginas que encerram as explosões do génio.

Este, com RIMAS DE ALÉM TUMULO é a última palavra nos cantos sublimes de Junqueira.

Façam seus pedidos á NOVA ERA—caixa Postal 65.

DENTISTA

Licenciado, com mais de 20 anos de prática, oferece-se para trabalhar em gabinete de movimento na Capital, ou no interior.

Possue inúmeros atestados que provam a sua competência. O interessado deverá dirigir-se a Zoroastro Caldas, em Pederneras—E. de S. Paulo.

Aviso aos confrades

De acôrdo com as leis em vigor nenhum centro espirita precisa de autorização da policia para funcionar.

Basta o registro dos estatutos na forma legal no cartório de hipoteca, mediante despacho do juiz de direito.

União Espirita Cristã

Vila Velha—Est. E. Santo

Em Assembléa Geral Ordinaria, realizada nesta data, foi eleita e empossada a nova diretoria desta Associação, para dirigir os seus destinos durante o ano social de 1934, a qual ficou assim constituída:

Presidente—Emiliano Gomes de Mendonça; Secretário—Francisco Fontes Filho; Tesoureiro—Diocecio Gonçalves Lima.

Associação Espirita "Vicente de Paula"

Esp. Santo do Pinhal

Foi eleita em 30 de Janeiro e empossada em 20 do mesmo mês do corrente ano, a seguinte diretoria que deverá dirigir os destinos desta Associação durante o ano social de 1934 a 1935:

Presidente—Agostinho Tofoli; Vice idem—Mancel Cristiano; Secretário—Julio Barbosa Junior; 2.º idem—João Teixeira Branco; Tesoureiro—José Gualda Garcia; Orador—Pedro Martins de Sousa; Fiscal—João de Freitas.

Gratos pelas comunicações, almejamos aos nossos confrades dos Centros acima, paz espiritual e ordem nos trabalhos.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

Fotografias, materiais e máquinas fotograficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artisticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 4\$000 por meia duzia. O'tima novidade em Albums e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Elétrico, só na **Fotografia Franca, de José Aguiar** TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — FRANCA

Doenças e seus Remedios

Azias, arrotos e acidez	Tomar as — <i>Pastilhas Wantuil</i>
Colicas das regas e intestinaes . . .	Tomar as — <i>Gottas do Boticario</i>
Congestões do figado e baço	Usar — <i>Pilulas Fedegoso Mineiro</i>
Dentição, doenças do crescimento .	Tomar o recalcificante — <i>Neocál</i>
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — <i>Fiso Sulina</i>
Diarrheas e dysenterias	Tomar o remedio — <i>Gramissúba</i>
Dóres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — <i>Eroléno</i>
Dyspepsias, má digestão	Usar o — <i>Elixir de Mamão</i>
Falta de appetite	Usar o — <i>Elixir de Carqueja</i>
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — <i>Leuco-Tin</i>
Fraquezas, anemias, chloróses . . .	Usar o fortificante — <i>Hemión</i>
Fraqueza do coração, insomnia . . .	Usar o tonico cardiaco — <i>Xeneól</i>
Fraqueza sexual	Usar o remedio — <i>Orchi-ópo</i>
Impudismo, malaria, sezões	Usar o especifico — <i>Anophól</i>
Inflamação do figado	Usar — <i>Pilulas Melão S. Caetano</i>
Inflamações dos rins e bexiga . . .	Usar as pilulas de — <i>Urian</i>
Inflamações dos olhos	Pingar o — <i>Collyrio Dr. Freitas</i>
Irregularidades das régras	Usar as <i>Drageas Wantuil</i>
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — <i>Zenotán</i>
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituente — <i>Iodéno</i>
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — <i>Panargil</i>
Opilação, verminóses	Tomar um vidro de <i>Nematól</i>
Perébas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — <i>Arcolán</i>
Perturbações digestivas	Tomar — <i>Solúto Pépto-Sthénico</i>
Prisão de ventre e seus males . . .	Usar as pilulas — <i>Tuil</i>
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — <i>Mediósyl</i>
Syphilis das crianças	Usar o remedio — <i>Heredyl</i>
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — <i>Formiól</i>
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — <i>Azucrine</i>
Antiséptico para Senhóras	Usar comprimidos — <i>Lanuita</i>

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ARGOLLO, 33 - RIO

LIVROS

A' venda em beneficio da Casa de Saúde "Allan Kardec":
 Prof. Teófilo R. Pereira
 "Jesus—Corpo Fluido" brochado 3\$000
 Catecismo Espirita brochado 1\$000
 Odilon Ferrelra
 Preces Espiritas brochado 1\$000
 "Redenção da Humanidade" brochado \$600
 Edições da Federação Espiritista Brasileira:
 Obras Fundamentais do Espiritismo, por Allan Kardec
 Livros sobre o Espiritismo científico, religioso, experimental e romantico, pelos consagrados autores: Léon Denis, Ernesto Bozzano, Victor Hugo, William Crookes, Carlos Imbassahy, Conan Doyle, D. Amalia D. Soler, Stainton Moses, Vale Owen, Dr. Sousa Ribeiro, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Paul Gibier, Francisco C. Xavier, C. Flammarion, P. V. Marchal, Fernando de Lacerda, Antonio Lima, Antonio Luiz Salão, Manoel Arão, e muitos outros lumináres espíritas.
 Pedidos a Caixa Postal, 65 L. Mogiana - Franca

PINTURAS
 Futuristas ou gregas
 ao gosto do freguês;
 qualquer serviço do ramo, rápido e perfeito a preços excepcionais, só com o pintor
AGOSTINHO FERRANTE
 Rua Libero Badaró, 68
 FRANCA

DR. Walfrido Maciel
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
 Clinica medico-cirurgica de urgencia Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhóras
 Rua Redenção, 50
 Belenzinho — S. PAULO

SALÃO DE BARBEIRO
 Instalado de acórdio com as exigencias da Delegacia Sanitaria
 Reformadora Franca
 Reformam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento
João Vincenzi Giglioli
 Trabalha-se exclusivamente a
DINHEIRO
 Rua Dr. Julio Cardoso, 1361

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Assinatura por 12 meses 12\$
 " " 6 " 7\$
SEÇÃO LIVRE
 Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
 Correspondencia para a Caixa Postal, 65
 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
 Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS
 Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva
 MEDICO
 Clinica medica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)
FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS A NOVA ERA
 IMPRESSOS EM GERAL
 DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial
 MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL
 RUA CAMPOS SALES, 929
 Caixa Postal, 65 — FRANCA

FORD
 ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELETRICIDADE
 Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, da pessoal habilitado, mantendo uma officina mecanica a capricho
RÁDIOS
 Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.
GARAGE
 Esta bem montada garage e officina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.
Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

EMPORIO CENTRAL
 COSTE DE CAPRINS - FERREJERS E COUÇOS
THEOPHILO DE ARAUJO FILHO
 QUEIJOS E MANTEIGA DE MINAS — ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO
 TELEPHONE, 51—Praça Berão da Franca, 1151—C. POSTAL, 7
FRANCA — **ESTADO DE SÃO PAULO**

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
 Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone, 1-5-5
FRANCA

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**
 Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

SABÃO 2 M
 LAVA TUDO — NÃO CONTEM IMPUREZAS — NÃO ESTRAGA OS TECIDOS
 1 quilo \$700 — 15 quilos 10\$
 Pedidos ao fabricante **M. MELLO**
 Rua Ouvidor Freire, 335 — Fone, 263 — S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891 — MOVIDA A ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e frequentes que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnolias para a **Rua Couto Magalhães n. 445 (pegado ao Hotel Marconi)**, onde continua á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas prezadas ordens

Presteza e Preços Módicos
FRANCA — Est. de São Paulo

VIDROS ABENÇOADOS

Cont. da 1a. página

Em sua face abotou-se um leve sorriso...

Ali estavam os vidros de remédio que o seu marido tomara nos últimos dias de sua vida. Aqueles mesmos vidros, que por instantes haviam atenuado os sofrimentos materiais de seu esposo, iam atenuar-lhe agora a dor moral que lhe oprimia...

Em uma farmácia proxima foram os vidros trocados por alguns tostões.

Horas tardas da noite, a

Uma prece pelo amor de Deus

Saf' ôntam á tardinha, nos meus costumeiros passeios ao campo, para, depois de esfalfado com o labutar diurno, aspirar um ar mais puro e recuperar um pouco das energias dispendidas com o trabalho.

Já de volta resolvi passar proximo a uma casinha, pobre, humilde e que é a expressão maxima da desigualdade de um povo.

Paredes caindo, esburacadas, tecto semi-descoberto, servindo de abrigo a um lar infeliz aos olhos da humanidade.

Lá dos fundos do quintal saía um gemido doloroso e que comovia o mais duro coração.

Instantes depois, chega á porta uma velhinha, de olhos vivos e faiscantes, como que deixando transparecer uma alegria inédita e com um sorriso amigo me disse:

— "Bôa tarde, "seu" Afranio".

Convidou-me para entrar.

Entrei e vi uma criançada da pele luzente, barriga crescida, nãa e então a curiosidade fez-me perguntar que petizada era aquela.

— "Já são meus netinhos, "seu" Afranio", respondeu a velhinha, apresentando satisfação.

Falámos um pouco e comecei a deduzir o que passariam ali aquelas creaturas, no meio da tanta pobreza.

Casa limpa, associada, moveis toscos e já muito velhos, tudo era humilde na verdadeira acepção da palavra.

Sempre e sempre eu ouvia o gemido, que parecia aumentar.

— "Quem é aquele sofredor?", perguntei eu.

— "Creatura do céu, é a Leontina minha filha, que tá soffrendo horrivelmente".

— "Leontina?..."

— "E' sim..."

— "Mas ella não morreu ha tempos?..."

— "Nada, creatura".

Resolvi ir até onde se achava a pobre Leontina.

Leontina Augusta da Silva é uma coitadinha, pobre virgem, humilde que sempre foi e soffredora como poucos. Ha 15 anos atrás, quando eu contava apenas 8 anos de idade, foi ella protagonista de uma história que me fez temer por muito tempo.

Trabalhando na roça, foi mordida por uma cobra "Uruti" e se viu na contingencia de amputar uma perna.

miseria criança, num contentamento indizível, enlevada, embalava a bonequinha. Comprára-a a mãe com o produto da venda dos vidros. E a menina, carinhosa, parecia que tinha entre as mãos a mais preciosa reliquia que jamais possuira.

A um canto, em preces, com lagrimas nos olhos, a pobre mãe, contemplando a satisfação de sua filha, agradecia ao Creador a graça daquella misericórdia.

Agnelo Morato

Cassia—Minas

Daí para cá, começou a andar de nuletas, e muito espiritosa e amiga que era, visitava sempre áquelles que lhe eram afetos.

Começou a ficar morfética, decorrido algum tempo, talvez porque sua avó o tivesse sido, e não mais saiu de casa.

Depois de alguns 10 anos, passou-me pelo sub-consciente que ella havia falecido e isso gravou-se-me de fórma tal, que não me lembrava mais da pobre aleijada e doente, a quem eu gostava de levar as migalhas que minha mãe lhe mandava.

Chegando perto do seu leito, que fica isolado em uma chochinha no fundo do quintal, eunprimentei-a e ella disse:

— "Não chegues aqui..."

— "Não temo tanto o seu mal, Leontina".

— "Mas é preciso evitar, meu filho".

Pobre Leontina!... Sentia-me enganado e sem poder falar por um instante, reconhecendo nesse momento a minha fraqueza. Foi como si ella tivesse ressuscitado, porém, em estado deploravel. Fisionomia deformada, todo o corpo em chagas horribes, olhos vasados naturalmente pela doença e deixando transparecer no seu estado geral as grandes dores físicas e moral em que vive hoje.

Só mesmo quem a conheceu e conhece, como eu, para saber interpretar quanta amargura e angustia pôde causar um corpo miseravel e condenado.

E porque ella soffre tanto?... Já foi má, perversa ou corrompida?... Não. Até hoje predomina naquella alma a pureza da innocencia. Na illusão dos seus 14 anos, ficou doente e aleijada e hoje, com 30 anos de idade, soffre tanto e tanto e parece saber porque. Parece porque é humilde, resignada e cristã como poucos.

Não blasfema, não maldiz a sua existencia e sempre pedindo a Deus para dar-lhe coragem affim de soffrer com paciencia.

Oh, que coração puro e immaculado!... Como é lúida a sua alma e como é leal o seu sentimento.

Acha que soffre por que deve e diz que Deus é bom, justo e misericordioso, porisso, sabe o que faz, e si ella tem culpas, quer expia-las.

Quanta bondade, pobreza e

humildade tem aquella alma e que amontoado de podridão é aquelle corpo!...

Após tanta miseria, resolvi sair e concentrar um pouquinho, para reproduzir no meu pensamento o espetáculo horrroso a que assisti.

A cidade em festas, o Bispo comemorando as suas bôdas de prata sacerdotais, e banquete, e música, e muita alegria, mas, nem de leve sabia essa gente que muitos lares como aquelle precisam da muito apregoadá caridade, nem ao menos para levar-lhes o conforto moral.

E agora, depois de ver tanta dor e tanta angustia, peço ao Pai, bom e justo, aliviar um pouco daquelle sofrimento e em nome de Leontina, que me pediu não esquecer, imploro de joelhos a todos quantos lerem esta triste história de uma pobre doente, pelo amor de Deus, para fazerem uma prece áquella alma soffredora. Deas lhes recompensará.

Uberaba, 9.3.934.

Afranio Azevedo

Movimento Hospitalar da Casa de Saú- de "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro — 1934

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 62

Entraram durante o mês . . . 8

Total 70

Tiveram alta: curados 1

» » melhorados . . . 2

Falecidos 3

Total 6

Soma a deduzir 6

Existem em tnto. 64

Enfermos deste município que estão em tratamento . . . 10

OS FALECIDOS SÃO:

Jerônimo Marcelino Freitas, proc. de Anápolis—Goiaz.

Lucas Panelli Severino, proc. de Bauri—n/ Estado.

Pedro Valim, proc. de Bauri—n/ Estado.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 85

Entraram durante o mês. . . 2

Total 87

Tiveram alta: curadas. 0

« « melhoradas 1

Falecidas 0

Total

Soma a deduzir 1

Existem em tnto. 86

Enfermas deste município que estão em tratamento . . . 19

Continuam em tratamento:

Mulheres 86

Homens 04

Soma total 150

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Antonio Lopez, A. Diniz da Silva, Orlik Luz e Tomaz Novelino.

Escritório Central, 28/2/934

Provedor—José Marques Garcia

Escriturario — Gerelno Fontoura

DONATIVOS

José Lopes, 6\$; Um confrade, 5\$; Um amigo, 5\$; Dr. Gastão—Orlandia, 200\$; Marcilio Pereira, 60 cachos de Banana; Joaquim Atanzio, Diversos Pares de calçados; Peirão & Cia., 20 sacos de cal;

"Ação Nacional", Uma duzia de cadeiras e Um armario.

CONTRIBUIÇÕES

Urano Barberi, 150\$; Dr. Antonio M. Medeiros, 300\$; Militão Placido, 100\$; D. Guilhermina Castadeli, 150\$; D. Lina Orwete, 200\$; Basilio B.—Catanduva, 200; Antonio Neves, 150\$; João Guadanuci, 200\$; Ricardo Auler, 200\$; José Afonso Berquó, 110\$; Francisco F. Borges, 1:100\$; Manoel B., 200\$; Abilio Albancini, 200\$; Flaviano de Oliveira, 100\$; Dr. Jovelino Camargo, 100\$; D. Brasilina, 100\$; João Bandiêra, 100\$; Paulo Facioli, 200\$; Abrão Rabal, 100\$; Coriolano M. & Irmão 100\$; Vittorio Falagusta, 100\$; Urbano Braghini, 300\$; João Francisco Mendonça, 240\$.

Subvenções.

Camara Municipal de Franca, 3.000\$; Camara Municipal de Igarapava, 2.000\$.

CRONICA ESPIRITA

Nos dias 11 e 14 de novembro proximo passado, publicarei aqui a mensagem "Minha Vóz", na qual o Espirito (eu acredito ser um mensageiro do proprio Cristo) prediz o triste fim que a humanidade prepara para si, predizendo que o momento apocalitico está a se realizar.

Agora, por intermedio do medium sr. Francisco Candido Xavier, recebemos uma communicação do Espirito dr. Bitencourt Sampaio, autor da "Divina Epopea" e de diversas obras ditadas de Além-tumulo, a seguinte communicação que tambem anuncia grandes dores para a pobre humanidade:

"Não é de balde que se vos tem proclamado das Alturas serem chegados os tempos anunciados pelo Cordeiro Divino para o estabelecimento da Verdade entre os homens. Os seculos têm passado, no escorar incessante sobre a personalidade de Jesus Cristo, todavia os anos não conseguem as suas promessas que se cumprirão integralmente, como outrora se efetuaram com a sua vinda ao mundo as sagradas profecias dos elevados espiritos que escreveram com os seus sacrificios a historia de Israel.

Tocais a época em que a luz espiritual se derramará sobre as trevas da carne e das impurezas, mas, luz que nascerá de choques tremendos obedecendo a lei natural que presidiu aos cataclismos inconcebíveis, os quais varreram da face do planeta em seus períodos primarios os motivos de desorganização para que se efetivasse a aglutinação de todos os elementos, aptos a receber em seu seio os primeiros organismos humanos. Como vós outros, é nas sagradas promessas do passado que bebemos as inspirações do futuro; e sem nos aventurarmos imprudentemente pelo terreno das afirmações ca-

tegóricas, que implicariam o nosso desconhecimento dos nossos deveres de submissão aos sábios e inderrogaveis decretos do Altissimo, podemos afiançar que a transformação moral da humanidade se processa de ha muito e de ha muito uma ativa colaboração dos espaços infinitos vem se fazendo sentir nos destinos da humanidade, no elevado objetivo de nortear-la para o verdadeiro conhecimento da vida.

O Cristianismo, em suas origens simples e puras, iniciou um novo ciclo de progresso espiritual no planeta e o século XX com as suas concepções de liberdade, dentro da razão e da ciência, assinala a transição entre a morte do mundo material e o nascimento de uma nova era.

E' claro que nem todos os homens se apercebem da verdade evangélica, porém aficos ou in-evangelica, porém apáticos ou vibração que fará estremeecer todas as almas e estalar de ansiedade todos os corações. São chegados os tempos em que a verdade será dita do cimo dos telhados e sem retórica; serão as dôres os portadores das suas mensagens, porque o "homem velho" reagirá contra o "homem novo".

A guerra se estabelecerá, porém, uma tombará na noite caliginosa da ignorancia com as suas armas fratricidas e o outro surgirá na alvorada com o Evangelho do Amôr. Contudo, esses tempos novos, cujos effluvios de paz podeis prelibar, quantas flagelações e dôres expiatorias não custarão...

Instituições veneradas, sistemas filosóficos, organizações politicas, desaparecerão no abismo que tragará todos os fatores do estacionamento e da esterilidade entre os homens, e os corações serão lavados com as suas próprias lágrimas, purificando-se nessas abluções divinas. A luta será gigantesca e vereis homem contra homem, nação contra nação. A guerra, esse pavoroso gênio do extermínio, alargará todas as possibilidades decorrentes da sua ação corrosiva, mas necessária. Então a humanidade se lembrará daquella voz austera e doce que lhe exprobrava:—"Oh Jerusalem, quanta vez eu te quis abrigar como a galinha aos seus pintinhos..."

Semelhantes acontecimentos serão atestados de um trabalho de seleção que se fará entre todos os elementos espirituais do órbe terraqueo e o homem amedrontado assistirá aos funerais de toda uma civilização que tendo apenas nas veias do seu grande organismo o sangue metalizado do ouro, corruptor dos seus anseios de espiritualidade, conservador dos seus instintos animalizados, sangue viciado pelo virus de um egoismo sem termos, morrerá intoxicado pelos excessos e pelos a que se entregou desenfreadamente.

Finaliza na próxima crônica.

FRED. FIGNER